

Crises de computadores



**Miguel
Esteves
Cardoso**

Ainda
ontem

Quando nos falha a Internet, quando a configuração do *router* nos desespera e põe a chorar, achei, religiosamente, como naquelas revelações que animam as igrejas baptistas e maioritariamente afro-americanas do exaltante Mississípi, que há um salvador, 24 horas por dia e sete vezes por semana, que nos vem salvar, com uma santa paciência, por apenas 30 cêntimos por minuto, de sabedoria e ensinamento por minuto: a PC Medic.

Ao contrário do que acontece com a Optimus Clix, que, de graça, resolve os problemas que lhe são atribuídos, a PT, quando a culpa não é dela, recomenda a rapaziada da PC Medic, avisando quanto custa.

Faz bem a PT, abusadora e nostalgicamente monopolista, quando passa os problemas (dos quais, diga-se, tem alguma culpa, como ISP) para uma empresa tão sã e inteligente como a PC Medic.

Para reconfigurar o meu *router*, que pago à Sapo e à PT com uma relutância à beira da violência, gastei aí uns 60 minutos (à volta de 18 euros, baratíssimos) a falar com dois eruditos da PC Medic, um chamado Miguel, outro chamado Rui, que emendaram, com grandes paciência e perícia, os "erros meus, má fortuna, amor ardente/que em minha perdição se conjuraram;/Os erros e a fortuna sobejaram,/Que pera mim bastava amor somente".

A verdade é que estamos sempre à beira do que nos salva. Ou nos condena. A Internet avisa-nos mais do que nos julga. Ensina-nos mais do que aprendemos. Tem razão. Nós somos, apenas, espectadores. Por enquanto.

O GOVERNO
DE RECES.



SIM, SUPON
UM FILME DE T

